

BIOINDICADORES ZOOPLANCTÔNICOS DO AÇUDE SANTO ANASTÁCIO, CAMPUS DO PICI, FORTALEZA/CE

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Fernando Igor Franca de Albuquerque, MICHELE SANTANA MARTINS MOREIRA, MATHEUS DA MOTA PEREIRA NAZARE, ALDENÉY ANDRADE SOARES FILHO, Aldeney Andrade Soares Filho

A comunidade zooplânctônica constitui o segundo elo da teia alimentar, sendo consumidor primário e muitas vezes servindo de bioindicador das condições de eutrofização ambientais, um fator de constante estudo, pois ele reflete de maneira rápida ações antrópicas que causam impactos nos ecossistemas aquáticos. Portanto, Analisar a composição da comunidade zooplânctônica, pode demonstrar se a integridade ambiental está sendo mantida. Desta maneira, visando verificar a presença de organismos do zooplâncton bioindicadores de qualidade da água no açude Santo Anastácio, foram realizadas coletas mensais no período de maio a dezembro de 2017, utilizando rede de plâncton com malha de 60 µm, sendo filtrado 100 L de água e concentrado para 10 mL, preservado em formol a 4% e, analisada 10 subamostras de 0,1 mL em microscópio binocular Callmex. No local, obteve-se os dados de temperatura de água, oxigênio dissolvido, pH e transparência da água. Os teores de amônia e nitrito foram determinados no local, com kit colorimétrico. Até o momento foram identificadas 16 espécies. Dessas espécies, destaca-se como bioindicadores: *Brachionus calyciflorus*, *B. plicatilis*, *B. falcatus*, *B. caudatus*, *Anuraeopsis fissa*, *Brachionus* spp., *Keratella* spp., *Daphnia magna*, *Daphnia duplex*, *Filina longiseta*, *Arcella* sp., *Thermocyclops* sp. e *Moina* sp., que juntamente com a baixa transparência da água (30 cm), caracterizaram o açude Santo Anastácio como um ambiente eutrofizado. O trabalho continua em andamento.

Palavras-chave: Eutrofização. Zooplâncton. Qualidade da água. Meio ambiente.